

LIÇÃO

3

A HUMANIDADE DE CRISTO

#conectou?

A SEMENTE DA MULHER, O FILHO DE DEUS



Isaías foi um profeta messiânico, o qual Deus confiou Sua mensagem para a nação de Israel, onde acredita-se que tenha ministrado de forma oral e escrita por sessenta anos ou mais, durante um dos períodos mais turbulentos e trágicos da História judaica. Foi chamado para o ministério profético de advertência e correção ainda quando estava lidando com a morte do rei Uzias. Ele recebeu as revelações de Deus para o castigo eminente da nação, chamando ao arrependimento, ao tempo que trazia um toque de esperança e conforto para os remanescentes tementes a Deus. É entre os paralelos de profecia de punição da parte de Deus para o seu povo, que o autor também traz consolo com o anúncio dAquele que seria enviado por Deus para salvar a humanidade. Isaías profetizou a cerca do Messias de um modo tão detalhado e completo ao qual nenhum outro profeta havia advertido ainda, e declara: “Portanto, o mesmo Senhor vos dará um sinal: eis que uma virgem conceberá, e dará a luz um filho, e será o seu nome Emanuel”, Is 7:14. “O povo que andava em trevas viu uma grande luz, e sobre os que habitavam na região da sombra da morte resplandeceu a luz”, Is 9:2. “Porque brotará um rebento do tronco de Jessé, e das suas raízes um renovo frutificará”, Is 11:1.

Quando essas profecias foram anunciadas tornando-se públicas, continham tantas riquezas de detalhes, com o

objetivo de dar esperança aos que estavam apostatados na fé ou lutando para permanecer de pé mediante o caos instalado. Deus garante um presente em meio aos transtornos promovidos pela queda ao pecado, o anúncio do Remidor mediante ao tormento, a Luz diante das trevas, a certeza de um resgate no futuro para encorajá-los a encarar o momento. Mediante a profecia anunciada a certeza que Deus teria um escape, o que deveria assegurá-los para continuar cumprindo a vontade de Deus e se movessem ao arrependimento, a virgem conceberia, para dar à luz ao Filho de Deus, um presente do Criador à humanidade, uma ameaça para o inferno.

Aguardar pelo cumprimento da Promessa e o tempo de receber o presente que foi tão difícil, fez com que o povo oscilasse por diversas vezes mediante a Palavra que foi liberada. Isso resultou no silêncio de Deus durante quatrocentos anos consecutivos, do período inter-bíblico, e a incredulidade da sociedade. Se há algo que podemos aprender com Deus é que Ele irá expor a Verdade, mas, enquanto aguardamos, o Senhor pesa em Sua balança os nossos corações. Ele não se molda ao exemplo do homem que insiste em querer correr a frente de Deus, mas Ele se apoia ao padrão divino que tudo tem o seu tempo determinado (Ec 3:1).

A instabilidade do homem diante da Palavra não a revogou. Lucas relata em seu livro que no sexto mês da gravidez de Isabel, o anjo Gabriel foi enviado por Deus a uma cidade da Galileia, chamada Nazaré, a uma virgem desposada com um varão cujo nome era José, da casa de Davi, e o nome da virgem era Maria (Lc 1.26,27).

Percebe-se que o filho de Maria, não é outro senão o Cristo, o Filho de Deus (Mt 3:17) que revelou a essência do Pai em Si mesmo não ocultando-se em Sua identidade em ser Um com o Pai (Jo 14.9-11), e que ainda depois de tanto ser esperado seria rejeitado (Is 53.3; Lc 17.25; Mc 8.31 e At 4.11). Ele veio ao mundo para ser o Revelador de Deus, tomando a nossa natureza humana sem pecado, para glorificar-se de forma divina. Ele, o Filho de Deus, se fez Filho do homem, para que os filhos dos homens pudessem ser feitos filhos de Deus (Jo 1.12) e um dia se tornarem semelhantes a Ele (1Jo 3.2).